**Capitulo II**

--- Já revisei todas as mortes que estão no seu relatório e nada Nicolas! Fala Paola.

--- A onde está o erro!! Até eu estou convencida de que há algo de errado nisto tudo, porém não conseguimos chegar a nada! Conclui ela.

--- Pois é Paola! E já estamos ficando sem tempo, temos que entregar o relatório pro Demétrius. Argumenta Nicolas

--- Bom, tenho que ir! Meu pai vem me pegar temos janta da família. Paola pega seu casaco vermelho e direciona para a porta de saída.

--- Para quem teu pai está trabalhando mesmo? Pergunta Nicolas, sentado em sua cadeira com os pés em cima da mesa.

--- Trabalha para o Jonas Tamblle, que é dono da **JT Móbile**.

--- Já ouvi falar deste Jonas Tamblle! Há menos de um ano este cara começou uma empresa de transportes de luxo, e hoje é uma das pessoas mais ricas da cidade.

--- Verdade! Meu pai falou que ele era taxista antes de abrir a empresa.

--- Tenho que ir! Meu pai está ali em baixo!

--- Ok! Vou ficar mais um pouco aqui Paola!

--- Até amanhã!

--- Era taxista! E em menos de um ano, é milionário! E eu aqui me ralando!!!

--- Menos de um ano! Menos de um ano! Espera ai...

Nicolas já cansado sentou-se na borda de sua mesa e repassou alguns relatórios até que...

--- Onde está? Onde está? Onde está??... Aqui!!!

--- Deixa-me ver!! Deixa-me ver!! **CARAMBA!!!**

--- Eu estava procurando no lugar errado!

--- A resposta pode estar nos vivos e não nos mortos!!!

--- Tenho que falar com a Paola!

#

Perto dali, Jonas tem alguns assuntos pendentes.

--- Jonas o que é isto? --- Para que esta arma? Questionou Naira assustada.

--- Querida, é só segurança!

--- Mas você nunca usou uma arma antes! Afirmou ela, segurando a mão de Jonas.

--- Vocês estão prontas? Pergunta Jonas desviando o assunto.

--- Sim estamos! Respondeu Naira com a voz baixa.

--- Então vamos! Pois marquei as 20h00min com o prefeito. Concluiu Jonas.

No caminho da casa do prefeito Toni, se percebia a tensão entre Jonas e Naira, enquanto as meninas brincavam no banco de traz do carro.

Na casa do Toni!

--- Boa noite amigos! Por favor, a casa é de vocês! Com toda a gentileza de político falou o Toni.

--- Está é minha esposa Tâmara! Com os braços em volta da dama vestida com uma elegância impecável, e visivelmente bem mais nova que ele, apresenta-lhes.

--- Tâmara, leve a Naira até a cozinha para aprovar a janta; E deixa as meninas na sala.

--- Claro querido!

--- Jonas e eu vamos ao jardim colocar o papo em dia! Toni fala olhando firme para o Jonas e servindo um drink.

No jardim Jonas não consegue esconder a ansiedade de perguntar para Toni, qual é o real motivo dele está ali, passa uma mão sobre a outra, mantém-se cabisbaixo até que...

--- Por favor, Jonas sente-se!!

Mesmo relutante Jonas senta-se na ponta do banco de madeira, ao mesmo tempo um calafrio passa pelo seu corpo e se mantém calado.

--- Jonas! Vamos tentar mantermos a calma em relação a os nossos negócios obscuros, pois temos nossas esposas, e no seu caso tem também as meninas, que não precisam participar de tudo isso. Explica Toni, tentando acalmar Jonas.

--- Por acaso você pensou que eu não sabia como e porque sua empresa chegou até aqui?

Jonas pega o copo de whisky que estava sobre a pequena mesa do jardim, e por alguns instantes passa o dedo sobre o mesmo ainda cabisbaixo.

Até que ergue a cabeça, e olhando firme para o Toni, toma o whisky em um só gole, Jonas larga o copo vazio novamente sobre a mesa, e percebendo que a mesma estava bamba, ele a regula, e se mantém quieto.

--- Vamos conversar sobre a campanha eleitoral do ano que vem agora? Pede Toni com a garrafa na mão para repor a bebida de Jonas.

--- **Não!!** Respondeu Jonas, novamente de cabeça baixa.

Em quanto ergue a cabeça, Jonas diz.

--- Vamos falar sobre a Organização! Olhando bem nos olhos de Toni.

#

Enquanto isso no prédio de investigação federal.

--- Olá Paola! Temos que conversar. Diz Nicolas, já com um monte de papeis na mão.

--- Nós estávamos tentando descobrir como as pessoas que morreram tinham tanto dinheiro e quem as mataram. Invés de tentar descobrir quantas e quem ficaram ricos neste tempo. Tentou explicar. Jonas para Paola

--- Não estou entendendo! Respondeu ela.

--- To bom! --- Olha aqui, nesta data morreu um grande empresário em uma cidade bem próxima. Mostrou Jonas.

--- E adivinhe quem alguns dias depois, começou a ficar rico aqui?

--- Eu não faço a menor idéia! Já meio confusa, respondeu Paola.

--- **Jonas Tanblle!!!**

--- Agora você pirou de vez! Falou Paola desconfiada.

--- Levantei datas de registros e de compras, e fecha! Tudo começou depois da morte deste tal Thomas Grees, que supostamente foi acidental. Explica Jonas.

--- Isto tudo pode ser só coincidência Jonas! Rebate Paola.

--- Está bem! --- Vou te mostrar, olha aqui! Até esta data Jonas não era ninguém, apenas um taxista. Após a morte do Thomas, ele sai da empresa de taxi que trabalhava, e começa a procurar sala para alugar e compra sua primeira limusine. Você esta entendendo? Pergunta Nicolas.

Paola retira os relatórios da mão de Nicolas, e começa a ler com mais atenção, enquanto anda em direção a janela.

Um silêncio toma conta da sala por alguns instantes.

--- Puxa Nicolas, isto até parece fazer sentido! Diz Paola, concordando com o Nicolas.

--- E se nós consultarmos mais alguns nomes antes de fazermos qualquer coisa precipitada. Orienta Paola.

--- Certa Paola! Já separei alguns nomes para nós dar uma olhada mais detalhada!

Diz Nicolas, concordando com Paola.

#

--- Ok Jonas, vamos falar sobre a Organização! Diz o Toni concordando.

--- Você viu a minha esposa La dentro? Pergunta ele.

--- Pois é! Ela não é a minha primeira esposa não! Afirma Toni, largando a garrafa de bebida sobre a pequena mesa.

--- Vou te dizer por que estou com uma mulher que é quase trinta anos mais nova do que eu. --- Minha primeira esposa começou a me questionar sobre repentinos desaparecimentos meus.

--- E depois da tantas brigas e de eu não ter mais nenhuma desculpa para dar a ela, eu contei a verdade.

--- Isto mesmo!! Toda a verdade sobre a Organização! Já com os olhos cheio de lagrimas, concluiu Toni.

--- Uma semana depois, meu melhor amigo foi morto em um assalto, aparentemente ele tentou reagir e foi baleado pelos os assaltantes.

--- Mas isto foi o que os investigadores viram no local! Eu e você sabemos que não foi isto que aconteceu não é?

--- Após isto! Minha esposa me abandonou, e nunca mais eu a vi. --- E por segurança dela, jamais a procurei novamente.

--- Por que estou com esta moça agora? --- Pois bem! --- dou-lhe a vida que ela quer! --- e, em troca ela não me faz perguntas! Conclui Toni

Jonas fica meio atordoado com o relato do prefeito, e compreende que sua vida está bem complicada.

--- Ok Toni! --- E a onde que eu entro nisto?

--- Bom, onde você entra nisto, eu não sei! Só estou seguindo ordens!

--- Você tem que me apoiar na política. Completa a ele.

--- Querido o jantar está pronto! Grita da porta a beldade.

Jonas, já não sabe bem se entra na casa, ou sai correndo, pois está quase em pânico.

Após a janta, Naira comenta no carro.

--- Jonas, você nunca se envolveu em política! Não compreendi está nossa visita na casa do prefeito.

--- Querida, para ser sincero, nem eu estou entendendo este interesse do prefeito em se aproximar nós, mas com certeza é para benefício dele. Completa Jonas, arrumando o acendedor de cigarro do carro.

No outro dia bem cedo, uma mensagem no celular de Jonas.

VOCÊ TEM UM DESAFIO!

Jonas disfarça com o celular na mão e desce até o seu escritório que fica nos fundos da sala de estar.

Após avaliar o desafiante ele decide aceitar o desafio.

Ele usa o tempo Maximo que pode até responder, o que lhe da um tempo para tomar café com Naira antes de avisá-la que vai ter que viajar por uns quinze dias.

--- Tudo bem amor? Pergunta Naira com um ar de preocupada.

--- Sim querida! Só vou ter que me ausentar da cidade por uns quinze dias. Explica Jonas com a voz meia tremula, e com as duas mãos em redor da xícara de café.

--- Tudo bem mesmo Jonas? Você parece estar meio nervoso.

--- Sim, sim! É realmente, só negócios que tenho que resolver fora da cidade.

Fala Jonas tentando passar mais tranqüilidade para Naira.

--- Tudo bem então! Responde Naira abraçando Jonas.

Neste momento Jonas não consegue disfarçar toda a tristeza, e por um breve momento ele chora apoiado no obro de sua amada esposa.

Naira percebe, porem manteve a descrição, da um beijo no rosto de Jonas, e se despede.

--- Vou passar no quarto das meninas para me despedir. Diz Jonas.

#

--- Nic podemos conversar sobre aquele assunto? Pergunto Paola, já com duas xícaras de café nas mãos.

--- Claro! Já estou indo lá. Responde ele.

Alguns minutos depois.

--- Então Nic! Realmente tudo faz sentido quando ligamos as pessoas mortas com as pessoas que ficaram ricas do dia para a noite.

--- E também sim! Jonas Tamble começou sua fortuna pouco tempo depois da morte do Thomas Grees.

--- Quer dizer que eu não sou louco então? Pergunta Nicolas, com ar de superior para Paola.

--- Então agora finalmente temos um nome para dar para o chefe! Afirma Nicolas novamente com seu pé sobre a mesa da sala.

--- Sim! Só temos que fazer a papelada para abrirmos a investigação. Paola confirma a situação.

Bem longe dali.

Jonas recebe uma mensagem no celular.

O JOGO COMEÇOU! BOA SORTE!

--- Olá Ramires, tudo certo com você?

--- Olá seu Jonas sim tudo certo! Posso ajudar o seu em algo?

--- Estou em um jogo! Você esta livre? Pergunto Jonas ao Ramires.

--- Infelizmente não vou poder ajudar o senhor desta vez seu Jonas! Explica o homem.

---Que pena Ramires! Tenho que me preocupar com alguma coisa Ramires? Pede Jonas.

--- Não senhor! Serviço fora da cidade seu Jonas!

--- Ok! Boa sorte!

--- Para o senhor também seu Jonas!

--- Olá Chávez! Tudo certo com você? Pergunta Jonas para outro profissional.

--- Olá seu Jonas! Sim tudo certo! E com o senhor?

--- Sim! Tudo certo! Como esta tua agenda?

--- Estou sem compromisso por enquanto! Responde Chávez.

--- Bom! Vou te enviar um formulário, pode ser?

--- Claro seu Jonas! Pode contar comigo!

--- Ok! Abrigado, e boa sorte! Termina a ligação Jonas.

Jonas tem uma tática que até então está funcionando bem; Ele se isola de tudo e de todos, ficando totalmente isolado por quinze dias.

Cada jogador tem uma tática, quantos usam a mesma é difícil de afirmar, porem se sabe que já tem jogador que estudam os outros membros antes dos desafios, a fins de aumentarem suas chances de vitória.

De volta a IPF “Inteligência da Policia Federal”.

--- Chefe olha aqui! --- Estamos com o relatório pronto! --- Podemos começar com a investigação oficial. Fala Nicolas acompanhado pela Paola, largando a pasta em cima da mesa do Péricles.

--- Ok Nic! Vou analisar com cuidado ainda esta semana! --- por enquanto vocês dois podem dar uma olhada neste caso pra mim? Pergunta Péricles.

--- Claro chefe! --- Estamos ociosos mesmo! Diz Nicolas, erguendo os pés para colocar em cima da mesa do Péricles, guando ouve um grito.

--- **Não se atreva colocar estas patas em cima da minha mesa!!!**

--- Desculpe chefe! É força do habito!

--- Saiam os dois daqui antes que eu perca a paciência, e faça você mudar estes hábitos. Fala Péricles, olhando e balançando a cabeça para Paola.

--- Ele é sempre tão estressado assim? Pede Paola, batendo com a pasta de nas costas de Nicolas.

--- Sei lá! Parece que é só comigo mesmo! Não sei por que!! Olhando de canto para Paola, responde Nicolas.

#

Enquanto isso na JT Móbile.

--- Seu Remi temos uma reunião hoje à tarde com os fornecedores das novas limusine. Comunica Clara.

--- Ok Clara! Pode me lembrar primeira hora da tarde, por favor?

---Certo seu Remi! --- Só estou preocupada com o seu Jonas, pois ele tinha comentado que gostaria de participar desta reunião.

--- Fica tranqüila Clara! Ele já me passou as informações sobre esta reunião. --- Infelizmente ele não vai poder participar. --- Mas ele está contando com nós para fecharmos está negociação. Fala, Remi Tranqüilizando a Clara.

--- Só deixa tudo organizado, a fim de recebermos nossos fornecedores muito bem, e podermos fechar este negocio. Pede ele.

Toca o telefone do Remi.

--- Alô!

--- Olá Remi tudo certo?

--- Sim Joni! Sim, está tudo certo e com você?

--- Tudo certo! --- Só liguei por que estou na casa que a imobiliária no indicou. --- É muito boa! --- Alem de ser bem localizada, está em ótimo estado, e é bem grade! --- Parece ser ideal para nós dois. Relata Joni para seu parceiro.

--- Tudo bem então Joni! Confio na sua avaliação! --- vamos ver a papelada para fecharmos está compra então. Concorda Remi.

--- De noite conversamos melhor! Até Remi!

Longe dali alguns dias depois.

--- Olá querida! Tudo bem com você e as meninas?

--- Sim Jonas, tudo certo com nós! Mas e com você? --- Estamos preocupadas!

--- Não precisam se preocupar! --- Só mais alguns dia, é eu volto pra casa Naira.

--- Está bem querido! Conforma-se Naira.

--- Tenho que desligar! Diz Jonas com os olhos cheios de lagrimas.

--- Ok! Te amo querido! --- Até!

--- Tenho que ficar neste lugar rezando para que acabe logo este jogo! --- Para que eu volte para casa, e torço para que meu adversário também volte. --- Pois sempre prefiro um empate. Fala com ele mesmo Jonas; Trancado dentro de uma sala com todos os confortos de uma vida normal, porem sozinho.

Na IPF.

--- Nic e Paola! Os dois na minha sala! Ordena Péricles.

--- Fala chefe! Diz Nicolas.

--- Li todo o relatório de vocês! --- Vocês estão cientes que se nós começarmos esta investigação vamos ter que lidar com algumas pessoas com muito poder político? --- Alem de uma possível exumação do corpo de um importante empresário que morreu em um acidente? --- vocês estão preparados para isso? Questiona Péricles.

--- Chefe! Não podemos deixar que uma organização criminosa mate pessoas em todo o mundo, e permaneçam em pune. Argumenta Nicolas com as duas mãos sobre a mesa de Péricles.

--- Paola, o que você acha?

--- Bom! ---Pelo que nós descobrimos no inquérito que Nic iniciou, acredito que temos um caso sim. --- E não podemos nos limitar em fazer justiça somente parar não envolver políticos. Conclui ela.

--- Está bem! Vou enviar o inquérito para o ministério publico a fim de iniciar as intimações dos envolvidos.

--- Está bem chefe! --- Em relação aquele caso que o senhor nos deu, Fomos interrogar a viúva, e ela correu com nós dois de lá com um monte de gatos. --- Acho que até raivosos eram!

--- Pois é! --- Vocês são os terceiros que mando lá, e nada!--- Acho que vou mandar um grupo espacial para interrogá-la! Comenta Péricles, com um sorriso debochado no rosto.

Enquanto isso na casa nova do Remi.

--- Joni! --- Vamos precisar de uma governanta! --- Está casa é enorme! Comenta Remi.

--- Pois é! --- Já estou selecionando as candidatas através da agencia. Fala Joni Já espojado no enorme sofá da sala de estar.

Toca o telefone do Remi.

--- Alô! Atende Remi ao mesmo tempo em que se afasta de Joni.

---Olá Remi! --- Temos que conversar!

--- Claro! --- Podemos nos encontrar amanhã no mesmo lugar? Pede Remi, falando baixo.

--- Sim, te aguardo lá por volta das 08h00min! Não se atrase! Ordena a pessoa do outro lado da linha.

--- Quem era? Pede Joni a Remi.

--- Negócios! Responde ele, se desfiando do assunto e pegando uma taça de vinho a fim de brindarem a compra da nova casa. Mas estava nítida uma suspeita de resposta evasiva no rosto de Joni.

No outro dia no lugar marcado.

--- Olá Remi!

--- Preciso de resultados em relação à posição de Jonas. Pois tenho que dar respostas para pessoas que estão me pressionando.

--- Ok! Vou ver o que posso fazer para ele decidir de vez em apoiar sua campanha eleitoral do ano que vem prefeito.

Continua...